



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

MUNICÍPIO DE CIANORTE
EDITAL: Nº 002/2015
DATA DA PROVA: 08/11/2015

CARGO:
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
(NÍVEL MÉDIO)

Língua Portuguesa: Questões 01 a 08; **Matemática:** Questões 09 a 14;
Conhecimentos Gerais: Questões 15 a 20; **Conhecimentos Específicos:** Questões 21 a 30.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

1	Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões.
2	A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
3	Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
4	O candidato só poderá se retirar da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
5	Este caderno de provas contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d).
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
7	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
8	Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
9	Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta.
10	Assine o cartão-resposta no local indicado.
11	Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
12	Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
13	O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)	Nº do Documento

QUESTÕES 01 A 08 - LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 8:

O verbo for.

Vestibular de verdade era no meu tempo. Já estou chegando, ou já cheguei, à altura da vida em que tudo de bom era no meu tempo; meu e dos outros coroas. O vestibular de Direito a que me submeti, na velha Faculdade de Direito da Bahia, tinha só quatro matérias: português, latim, francês ou inglês e sociologia, sendo que esta não constava dos currículos do curso secundário e a gente tinha que se virar por fora. Nada de cruzinhas, múltipla escolha ou matérias que não interessassem diretamente à carreira. Tudo escrito tão ruybarbosianamente quanto possível, com citações decoradas, preferivelmente. Havia provas escritas e orais. A escrita já dava nervosismo, da oral muitos nunca se recuperaram inteiramente, pela vida afora. Tirava-se o ponto (sorteava-se o assunto) e partia-se para o martírio, insuperável por qualquer esporte radical desta juventude de hoje.

Quis o irônico destino, uns anos mais tarde, que eu fosse professor da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia e me designassem para a banca de português, com prova oral e tudo. Eu tinha fama de professor carrasco, que até hoje considero injustíssima, e ficava muito incomodado com aqueles rapazes e moças pálidos e trêmulos diante de mim. Uma bela vez, chegou um sem o menor sinal de nervosismo, muito elegante, paletó, gravata e abotoaduras vistosas. A prova oral era bestíssima. Mandava-se o candidato ler umas dez linhas em voz alta (sim, porque alguns não sabiam ler) e depois se perguntava o que queria dizer uma palavra trivial ou outra, qual era o plural de outra e assim por diante. Esse mal sabia ler, mas não perdia a pose. Não acertou a responder nada. Então, eu, carrasco fictício, peguei no texto uma frase em que a palavra “for” tanto podia ser do verbo “ser” quanto do verbo “ir”. Pronto, pensei. Se ele distinguir qual é o verbo, considero-o um gênio, dou quatro, ele passa e seja o que Deus quiser.

— Esse “for” aí, que verbo é esse?

Ele considerou a frase longamente, como se eu estivesse pedindo que resolvesse a quadratura do círculo, depois ajeitou as abotoaduras e me encarou sorridente.

— Verbo for.

— Verbo o quê?

— Verbo for.

— Conjugue aí o presente do indicativo desse verbo.

— Eu fonho, tu fões, ele fõe - recitou ele, impávido.

— Nós fomos, vós fondes, eles fõem.

Não, dessa vez ele não passou. Mas, se perseverou, deve ter acabado passando e hoje há de estar num posto qualquer do Ministério da Administração ou na equipe econômica, ou ainda aposentado como marajá, ou as três coisas. Vestibular, no meu tempo, era muito mais divertido do que hoje e, nos dias que correm, devidamente diplomado, ele deve estar fundo para quebrar. Fões tu? Com quase toda a certeza, não. Eu tampouco fonho. Mas ele fõe.

Texto Adaptado. RIBEIRO, João Ubaldo. O verbo for. In: O Conselheiro Come. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

01. Nas duas primeiras frases do texto acima, o autor se refere:

a) a um tempo em que tudo era, de fato, melhor, inclusive a forma como os testes vestibulares eram feitos. Justifica-se essa interpretação pelo trecho: “*meu e dos outros coroas*”.

b) a um tempo em que o autor considera que todas as coisas eram melhores, justificando-se pelo trecho: “*Já estou chegando, ou já cheguei, à altura da vida em que tudo de bom era no meu tempo*”.

c) a um tempo que não volta mais, e por isso, é digno de ser lembrado. Justifica-se essa interpretação pelo trecho: “*Vestibular de verdade era no meu tempo*”.

d) a um tempo futuro em que as coisas serão melhores. Justifica-se essa interpretação pelas expressões de cunho positivo “*vestibular de verdade*” e “*tudo de bom*”.

02. Em relação à palavra “COROAS”, na frase “*Já estou chegando, ou já cheguei, à altura da vida em que tudo de bom era no meu tempo; meu e dos outros coroas.*” Pode-se afirmar que:

a) a palavra COROAS refere-se ao sentido literal do objeto utilizado por reis e rainhas e, portanto, foi mal empregada no texto.

b) a palavra COROAS refere-se a pessoas do sexo feminino, com idade por volta dos 60 anos, e demonstra a capacidade do autor de se incluir na terceira idade.

c) a palavra COROAS tem sentido figurado no texto, e é empregada pelo autor para se referir a pessoas de avançada idade.

d) a palavra COROAS pode ser compreendida no texto, tanto em seu sentido literal quanto figurado, demonstrando a capacidade do autor em fazer bom uso da linguagem literária.

03. A despeito do termo “RUYBARBOSIANAMENTE”, presente na frase “*Tudo escrito tão ruybarbosianamente quanto possível*”, é possível afirmar que:

a) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, denotando um estilo padrão de escrita formal, sendo empregada pelo autor para enfatizar as qualidades que deveriam aparecer nos textos dos candidatos ao vestibular de seu tempo.

b) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, sendo empregada no texto como um termo pejorativo, denotando a informalidade da escrita de Ruy Barbosa.

c) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, sendo empregada no texto no sentido de fazer referência ao consagrado autor da Literatura do nosso país, embora sua escrita demonstre falta de apreço pelas regras gramaticais.

d) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, sendo usada como um advérbio de modo, inventado pelo autor do texto para se referir a um autor que não deveria servir como exemplo formal para os textos dos candidatos ao vestibular de seu tempo.

04. No trecho: “*Havia provas escritas e orais. A escrita já dava nervosismo, da oral muitos nunca se recuperaram inteiramente, pela vida afora*”, pode-se inferir que havia a necessidade de provas tanto escritas quanto orais, pois se trata de duas formas distintas de uso da linguagem. A respeito da diferença entre a fala e a escrita, pode-se afirmar que:

a) o nervosismo perante a prova escrita é justificável, pois demanda do candidato mais formalidade do que em uma prova oral, sendo injustificado o medo diante da prova oral, já que a fala é mais descontraída e, portanto, mais informal do que a escrita.

b) tanto a fala quanto a escrita deveriam ser avaliadas em níveis altos de informalidade, gerando o nervosismo dos alunos perfeitamente justificável diante de ambas as provas.

c) a fala e a escrita são iguais quando são avaliadas em níveis de formalidade, sendo apto o candidato que fala como se escreve, demonstrando que conhece bem como a linguagem funciona e faz bom uso das regras gramaticais.

d) tanto na fala, quanto na escrita, há níveis de informalidade e formalidade, devendo ser apto o candidato que compreende bem as diferenças das duas formas distintas de uso da linguagem, e faz bom uso de ambas.

05. Na frase: “*Eu tinha fama de professor carrasco, que até hoje considero injustíssima*”, a palavra INJUSTÍSSIMA é um adjetivo que:

a) está no singular e no feminino, e significa, no texto, “*muito injusta*”.

b) está no plural e no feminino, e significa, no texto, “*injusta demais*”.

c) está no singular e no masculino, e significa, no texto, “*mais do que injusta*”.

d) está no plural e no masculino, e significa, no texto, “*muitíssimo injusta*”.

06. Ao analisar a concordância nominal de número e gênero do trecho: “*aqueles rapazes e moças pálidos e trêmulos*”, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, é INCORRETO afirmar que:

a) “*rapazes*” está no masculino e no plural.

b) “*moças*” está no feminino e no plural.

c) “*pálidos e trêmulos*” está no masculino e no plural.

d) “*pálidos e trêmulos*” não se referem a “*moças*”, pois estão no masculino.

07. Sobre o uso dos parênteses na frase: “*(sim, porque alguns não sabiam ler)*” é possível afirmar que:

a) o autor faz uso destes sinais gráficos para introduzir uma informação desnecessária ao entendimento global do texto.

b) o autor faz uso destes sinais gráficos para apresentar um comentário.

c) o autor faz uso destes sinais gráficos para incorporar a fala de outra pessoa.

d) o autor faz uso destes sinais gráficos para garantir um tom jocoso ao conteúdo global do texto.

08. A respeito do relato do autor sobre como o verbo “*for*” foi conjugado pelo candidato, é correto afirmar que:

a) a estrutura da conjugação do verbo estava completamente em desacordo com a norma padrão da língua portuguesa, daí o candidato ter sido reprovado.

b) a estrutura da conjugação do verbo estava de acordo com a formação dos verbos, mas não correspondia a um verbo existente, daí o candidato ter sido reprovado.

c) a estrutura da conjugação do verbo estava de acordo com a formação dos verbos, e correspondia a um verbo irregular, donde se pode observar a genialidade do candidato.

d) a estrutura da conjugação do verbo estava em desacordo com a norma padrão da língua portuguesa, embora se refira a um verbo irregular, desconhecido do avaliador, daí o candidato ter sido reprovado injustamente.

QUESTÕES 09 A 14 - MATEMÁTICA

09. Na observação da escala de um mapa, notou-se que 1,5cm correspondia a uma distância de 225km. A distância entre duas capitais nesse mapa é de 55mm, o que corresponde a:

- a) 965 km.
 - b) 702 km.
 - c) 825 km.
 - d) 956 km.
-

10. De 900 consumidores pesquisados para o teste das marcas do sabão em pó A, B e C, 2/3 aprovaram a marca “B”, 1/4 aprovou a marca “C” e o restante, a marca “A”. Qual a razão de preferência entre os consumidores de “A” para “C”?

- a) 1/3.
 - b) 2/3.
 - c) 1/4.
 - d) 3/4.
-

11. Um laboratório de medicamentos Genéricos fornece ao seu representante um tipo de comprimido ao preço de R\$ 23,70 a quantidade de uma dúzia e meia. Quanto o fornecedor irá pagar por três centenas e meia desse medicamentos?

- a) mais de R\$ 600,00.
 - b) menos de R\$ 237,70.
 - c) menos de R\$ 335,00.
 - d) mais de R\$ 450,00.
-

12. Sabe-se que 1m³ de água corresponde a 1000 litros. O consumo mensal de uma residência foi de 23500 litros. A fatura a ser paga à concessionária de água foi dividida em três partes. A quantidade em metros cúbicos que coube a cada uma foi:

- a) mais de 10 m³.
 - b) exatamente 6,35 m³.
 - c) menos de 7 m³.
 - d) mais de 7,5 m³.
-

13. Um projetista de móveis planejados foi até uma residência para fazer as medidas do local onde seriam montados os móveis. A medida foi de 35,6 dm de comprimento por 25 dm de largura. A dimensão em metros quadrados é:

- a) 6,0 m².
 - b) 7,2 m².
 - c) 8,9 m².
 - d) 6,3 m².
-

14. Getúlio Vargas nasceu em 19 de abril de 1882 no estado do Rio Grande do Sul. Seu falecimento se deu em 24 de agosto de 1954. Se em 1968 ele ainda estivesse vivo, quantos anos de vida estaria ele comemorando em 19 de abril desse ano?

- a) 70 anos de vida.
 - b) 72 anos de vida.
 - c) 80 anos de vida.
 - d) 86 anos de vida.
-

QUESTÕES 15 A 20 - CONHECIMENTOS GERAIS

15. Qual dos seguintes acontecimentos históricos é lembrado em nosso país, a cada ano, no sétimo dia do mês de setembro?

- a) Abolição da Escravatura.
 - b) Proclamação da República.
 - c) Independência do Brasil.
 - d) Dia de Tiradentes.
-

16. Até o início de setembro deste ano, a cotação do dólar americano perante a moeda brasileira já havia atingido uma valorização de mais de 40%. Um dos efeitos gerais desse fenômeno econômico para o Brasil é:

- a) a tendência ao aumento de suas exportações.
 - b) um maior incentivo à realização de viagens internacionais.
 - c) a valorização da moeda brasileira no cenário mundial.
 - d) o aumento de suas importações.
-

17. Assinale a alternativa que apresenta o nome de municípios limítrofes a Cianorte:

- a) Cruzeiro do Oeste, Tapejara, Marumbi e Rondon.
 - b) São Tomé, Tuneiras do Oeste, Indianópolis e Tapejara.
 - c) Umuarama, Farol, Campo Mourão e Ivailândia.
 - d) Moreira Sales, Mariluz, Boa Esperança e Peabiru.
-

18. Em 2008, teve início uma grave crise financeira no mundo capitalista, que ainda hoje faz sentir seus efeitos sobre o sistema econômico internacional. O estopim dessa crise histórica foi comparado, por vários analistas e meios de comunicação, com:

- a) os ataques terroristas contra as Torre Gêmeas.
 - b) o desenvolvimento econômico dos chamados “Tigres Asiáticos”.
 - c) a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque em 1929.
 - d) os efeitos devastadores da Guerra do Golfo, na década de 1990.
-

19. Em setembro deste ano, houve um grande acidente num templo religioso em Meca, no Oriente Médio, em que morreram mais de cem pessoas. Essa cidade é um local sagrado para qual das seguintes religiões?

- a) Cristianismo.
- b) Judaísmo.
- c) Islamismo.
- d) Todas as alternativas anteriores.

20. O atual conflito israelo-palestino tem suas origens em fins do século XIX, havendo sido agravado a partir da Segunda Guerra Mundial. Qual das seguintes cidades está em disputa nesse conhecido impasse internacional?

- a) Jerusalém.
- b) Bagdá.
- c) Teerã.
- d) Damasco.

QUESTÕES 21 A 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação à ocupação do cargo de auxiliar odontológico (ACD), assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O exercício da profissão auxiliar de consultório odontológico está sob supervisão do Cirurgião-dentista.
 - b) Cabe também à ACD realizar atividades pertinentes à prestação de cuidados nos âmbitos de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.
 - c) Compete à ACD emitir laudos, pareceres e atestar estados mórbidos e outros, inclusive para justificativa de falta ao trabalho.
 - d) Atua nas Unidades de Saúde públicas ou privadas, conveniadas ou não ao Sistema Único de Saúde (SUS).
-

22. Constitui uma das competências do ACD:

- a) Possuir conhecimentos sobre ergonomia em odontologia.
 - b) Utilizar recursos de informática em Saúde Bucal.
 - c) Interagir com a equipe de Saúde, considerando princípios éticos e a humanização nas relações de trabalho.
 - d) Supervisionar os procedimentos realizados pelo Técnico em Saúde Bucal.
-

23. Assinale a alternativa referente ao processo de descontaminação dos artigos odontológicos que apresentam restos de matéria orgânica ou sujidade:

- a) Fricção mecânica com água e sabão, auxiliada por esponja, pano ou escova.
- b) Imersão completa do artigo odontológico em solução desinfetante acompanhada ou não de fricção com escova ou esponja.
- c) Secagem do artigo odontológico com pano limpo e seco.
- d) Estocagem do material em área separada, limpa, livre de poeiras, em armário fechado.

24. Com relação à esterilização dos artigos odontológicos, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os pacotes devem ser identificados com o nome do material, data de esterilização, validade, número do lote e nome de quem preparou o material.
 - b) Após a esterilização por meio químico, o instrumental deve ser submetido a rigoroso enxágue com água estéril, de acordo com a técnica adequada.
 - c) Utilizar máquina de ultrassom com detergente desincrustante pode ser um modo de esterilizar instrumental odontológico.
 - d) A esterilização de artigos por meio físico pode ser realizada mediante uso de calor seco (estufa) a 170 graus Celsius por 2 horas.
-

25. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um procedimento para diminuir o risco de transmissão do paciente para o profissional por sangue e outros fluidos orgânicos:

- a) Ter a máxima atenção durante os procedimentos odontológicos.
 - b) Utilizar óculos de proteção somente em procedimentos cirúrgicos.
 - c) Desprezar o material perfurocortante, mesmo que estéril em recipiente com tampa e resistente à perfuração.
 - d) Colocar os coletores específicos para descarte de material perfurocortante próximo ao local onde é realizado o procedimento e não ultrapassar o limite de 2/3 de sua capacidade total.
-

26. Assinale a alternativa que NÃO corresponde à ação de atendimento clínico odontológico realizada em Unidade Básica de Saúde voltada para o restabelecimento de saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo.

- a) Orientar o usuário quanto ao controle de placa.
 - b) Ter conhecimento sobre cárie dentária: etiologia, etiopatogenia, tratamento e controle.
 - c) Conhecer a anatomia dentária e periodontal.
 - d) Realizar controle de infecção hospitalar.
-

27. Assinale a alternativa abaixo que NÃO corresponde a um procedimento para diminuir o risco de transmissão pelo contato direto e indireto com o paciente:

- a) Uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual).
 - b) Higienização das mãos.
 - c) Desinfecção dos artigos odontológicos.
 - d) O tipo do calçado utilizado pelo profissional não interfere no risco de transmissão de doenças.
-

28. Entre os agentes químicos abaixo citados, assinale a alternativa em que todos são considerados esterilizantes:

- a) óxido de etileno, glutaraldeído e formaldeído em concentrações adequadas.
- b) álcool 70%, óxido de etileno e glutaraldeído em concentração adequada.
- c) ácido peracético em concentração adequada, álcool 70% e óxido de etileno.
- d) formaldeído em concentração adequada, álcool 70% e óxido de etileno.

29. Assinale a alternativa que está relacionada com o desenvolvimento de ações de prevenção e controle das doenças bucais, voltadas para indivíduos, famílias e coletividade:

- a) Ter conhecimento sobre técnica de instrumentação endodôntica.
- b) Realizar, em equipe, levantamento das necessidades em saúde bucal nos diversos espaços sociais existentes na área de abrangência da Unidade de Saúde.
- c) Atendimento de urgências em odontologia.
- d) Princípios de radiologia odontológica.

30. Com relação ao atendimento de pacientes HIV positivo, assinale a alternativa que apresenta pelo menos uma função INADEQUADA a ser desempenhada pela equipe de saúde bucal:

- a) Garantir o atendimento dentro das normas de biossegurança em odontologia.
- b) Garantir um tratamento digno e humano, respeitando diferenças comportamentais, mas sem manter sigilo.
- c) Interagir com a equipe multiprofissional.
- d) Estar atento às possíveis manifestações bucais relacionadas à infecção pelo HIV/AIDS.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30